



VII BIENAL DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA MATEMÁTICA  
MACEIÓ - ALAGOAS



# TOPOLOGIA m-ÁDICA

LUCENA, B.E.P.; COSTA, F. S.; ARAÚJO, L. D. A.;  
JÚNIOR, A. P. B (Orientador)

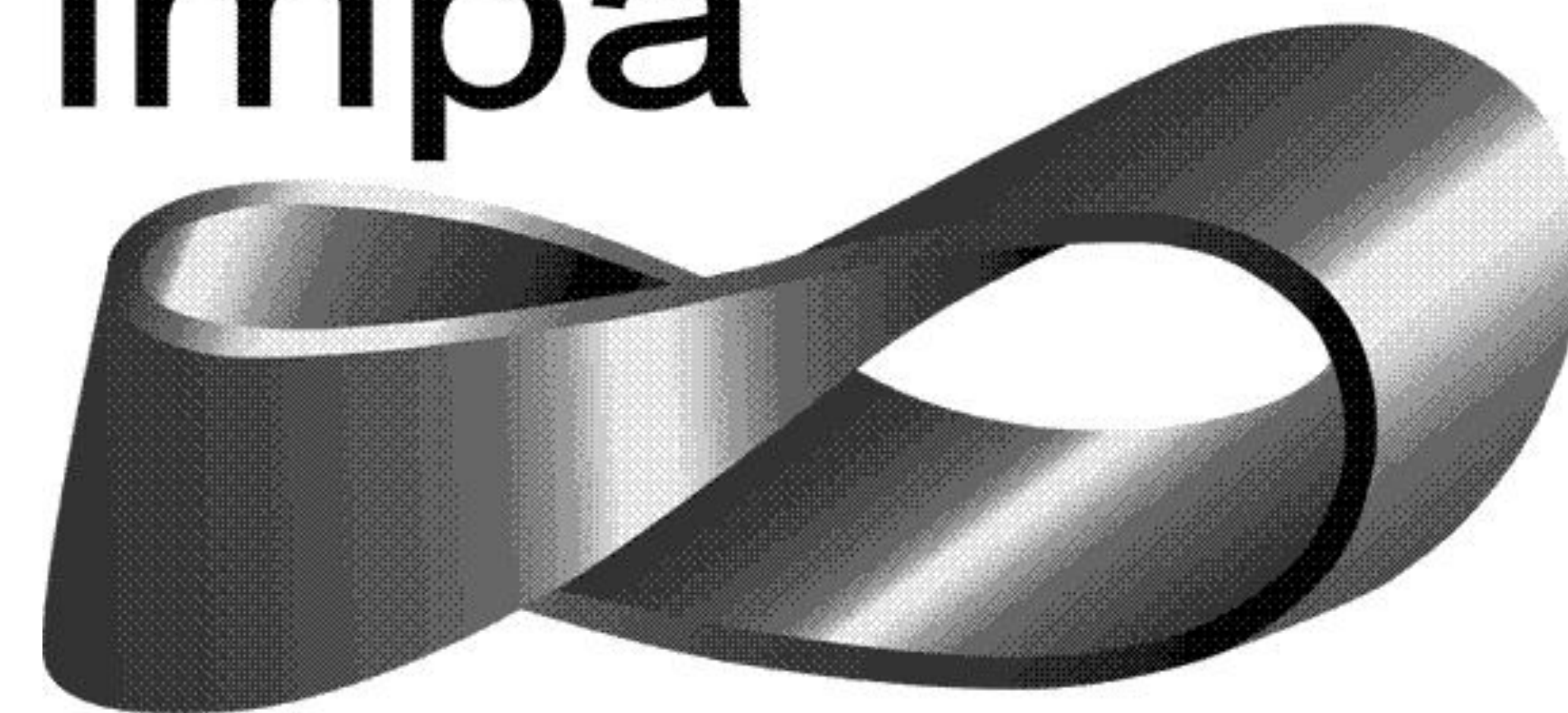
*Universidade Federal de Campina Grande*

*bruna@dme.ufcg.edu.br; fabiano@dme.ufcg.edu.br*

*laise@dme.ufcg.edu.br; brandao@dme.ufcg.edu.br*



impa



# TOPOLOGIA m-ÁDICA

Sejam  $A$  um anel comutativo com unidade e  $m$  um ideal de  $A$  tal que  $\bigcap_{n=1}^{\infty} m^n = 0$ . Para cada  $x \in A/\{0\}$ , tomemos

$$v_m(x) = \max\{n \in \mathbb{N}_0; x \in m^n\}$$

Definimos também  $v_m(0) = +\infty$ . Para cada  $x, y \in A$  temos então:

1.  $v_m(x) = v_m(-x)$
2.  $v_m(x + y) \leq \min\{v_m(x), v_m(y)\}$
3.  $v_m(xy) \geq v_m(x) + v_m(y) \geq v_m(y)$

Definimos agora a seguinte aplicação:  $d_m: A \times A \rightarrow \mathbb{R}$

$$(x, y) \mapsto d_m(x, y) = e^{-v_m(x-y)}, \text{ convencionando-se que}$$

$e^{-\infty} = 0$ , para quaisquer  $x, y, z \in A$  temos:

- i.  $d_m(x, y) \geq 0$  e  $d_m(x, y) = 0 \Leftrightarrow x = y$
- ii.  $d_m(x, y) = d_m(y, x)$
- iii.  $d_m(x, y) \leq \max\{d_m(x, z), d_m(z, y)\}$
- iv.  $d_m(x + z, y + z) = d_m(x, y)$

Temos então que  $d_m$  é mais que uma métrica, é uma ultra métrica (uma métrica que satisfaz a condição iv acima que é mais forte que a desigualdade triangular), chamada de métrica m-ádica. E assim  $d_m$  induz em  $A$  uma topologia chamada de topologia m-ádica.

Dos resultados de análise real [1], já sabemos que se  $\sum x_n$  é uma série numérica convergente, então  $\lim x_n = 0$ , sabemos também que a recíproca não é sempre verdadeira. Veremos que na topologia m-ádica impondo a condição da completude do anel  $A$  teremos que a volta do resultado é válida.

**Teorema:** Munido da topologia m-ádica,  $A$  é um anel topológico.

**Comentário:** Não é difícil ver que sendo  $(a_n)_{n \in \mathbb{N}}$  uma sequência em  $A$  e  $a \in A$ , então  $a_n \rightarrow a$  na métrica m-ádica se, e somente se, para cada  $k \in \mathbb{N}$ ,  $\exists n_0 \in \mathbb{N}$  tal que  $a_n - a \in m^k$  para todo  $n \in \mathbb{N}_0$ .

**Lema:** Considere em  $A$  a métrica m-ádica, temos que  $(x_n)$  é uma sequência de Cauchy em  $A$  se, e somente se,  $x_{n+1} - x_n \rightarrow 0$ , ou equivalentemente,  $d_m(x_{n+1}, x_n) \rightarrow 0$ .

**Teorema:** Considere em  $A$  a métrica m-ádica. Se  $A$  é completo, então a série  $\sum x_n$  converge se, e somente se,  $x_n \rightarrow 0$ .

*Demonstração:*  $A$  é dito completo quando toda sequência de Cauchy é convergente. Sendo  $\sum x_n$  convergente, existe  $S = \lim s_n$ , e é claro que  $S = \lim s_{n-1}$ , assim

$$0 = S - S = \lim(S_n - S_{n-1}) = \lim x_n$$

Considerando  $S_n = \sum_{i=1}^n x_i$ . Suponha  $\lim_{i \rightarrow \infty} x_i = 0$  e observe que  $S_{n+1} - S_n = x_{n+1} \rightarrow 0$  quando  $n \rightarrow \infty$ . Pelo lema acima,  $(S_n)_{n \in \mathbb{N}}$  é de Cauchy e sendo  $A$  completo, concluímos que  $\sum x_n$  é convergente.

## REFERÊNCIAS

- [1]LIMA. E.L. Curso de análise; V.1. 13.ed.Rio de Janeiro: IMPA, 2011. Projeto Euclides.
- [2]LIMA. E.L. Espaços métricos. 2.ed. Rio de Janeiro: IMPA, 1983.
- [3]PIERRE. S. Anneaux Factoriels: rédaction de artibano micali. 10.ed. São Paulo: Sociedade de Matemática de São Paulo, 1963.